

O FUNDEB e a população de educandos nos próximos 20 anos: análise da PEC nº 15 de 2015 e sugestões para o aprimoramento de seu texto

José Irineu Rangel Rigotti
Cedeplar/ Departamento de Demografia /UFMG

Brasília, 01 de junho de 2017

Sumário

- *Introdução.*
- *Dividendo Demográfico e Envelhecimento Populacional no Brasil*
- *A Escolaridade inacabada das coortes jovens*
- *O aprendizado da população em idade escolar e o sistema de ensino*
- *Considerações para a permanência do FUNDEB*

FUNDEB

- O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), que vigorou de 1998 a 2006.

● Fonte: Portal do MEC

A transição demográfica brasileira

- Década de 1940: declínio da mortalidade
- Década de 1960/70 => declínio da Taxa de Fecundidade Total:
 - 4,3 (1960);
 - 3,1 (1980),
 - 2,2 (1990/2000);
 - 1,8 (2010)
- Consequências: diminuição do ritmo de crescimento demográfico e rápido envelhecimento populacional

A transição demográfica brasileira

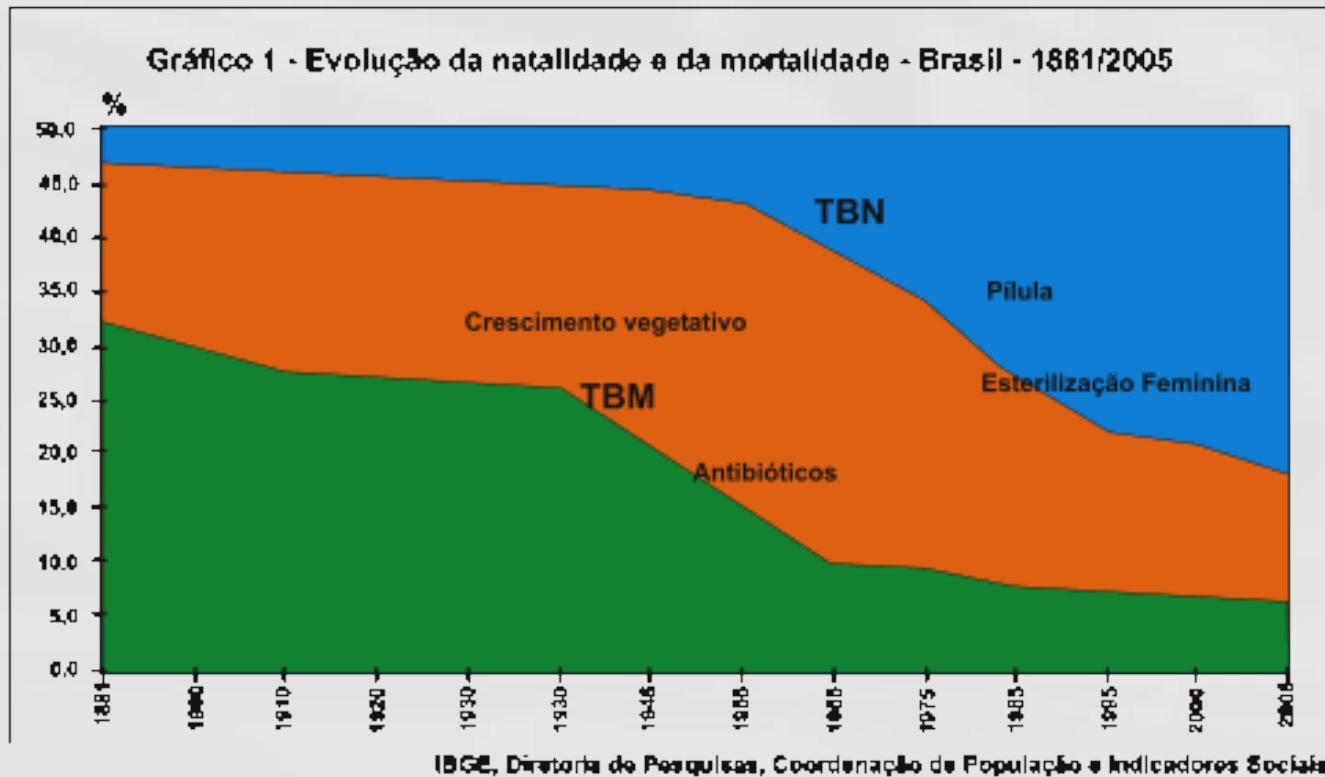


Figura 1 – Estrutura Etária do Brasil - 2000

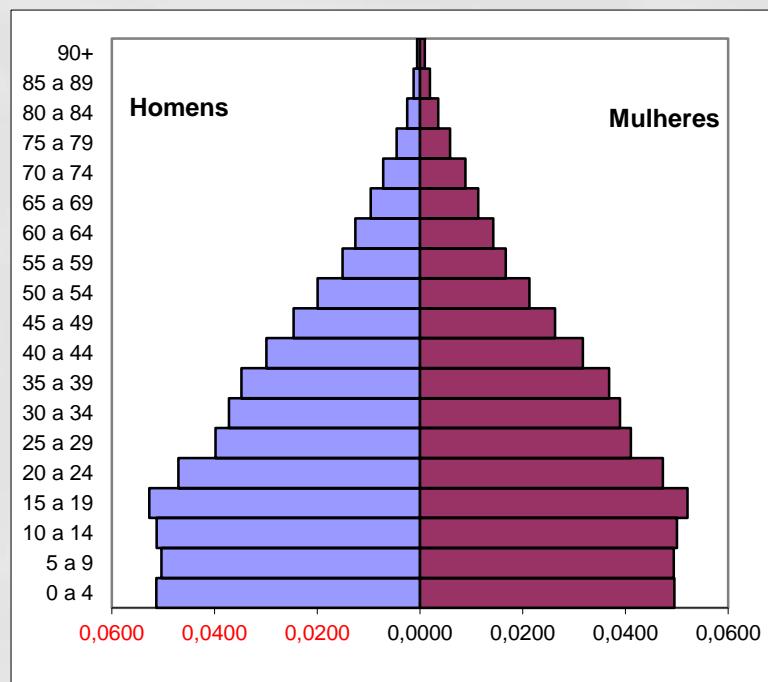


Figura 2 – Estrutura Etária do Brasil - 2010

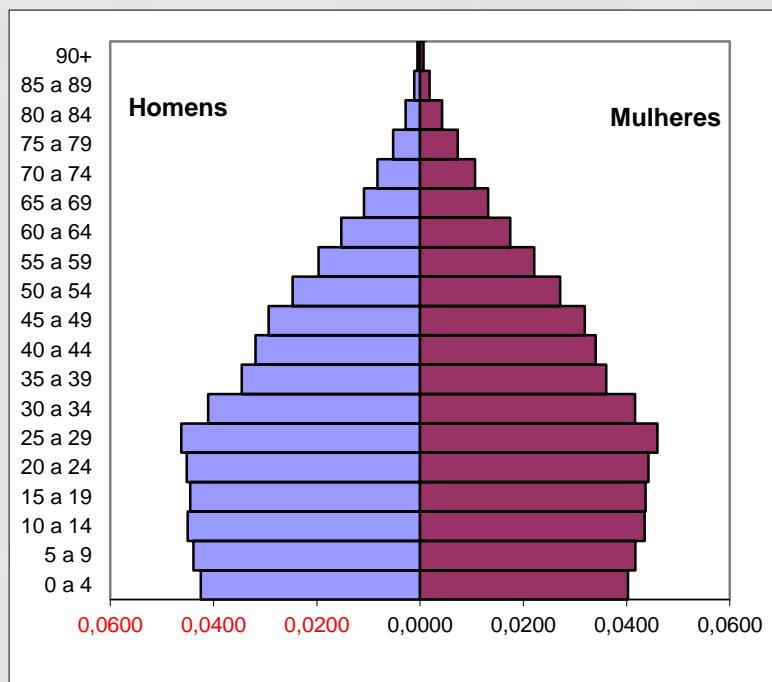


Figura 3 – Estrutura Etária do Brasil - 2020

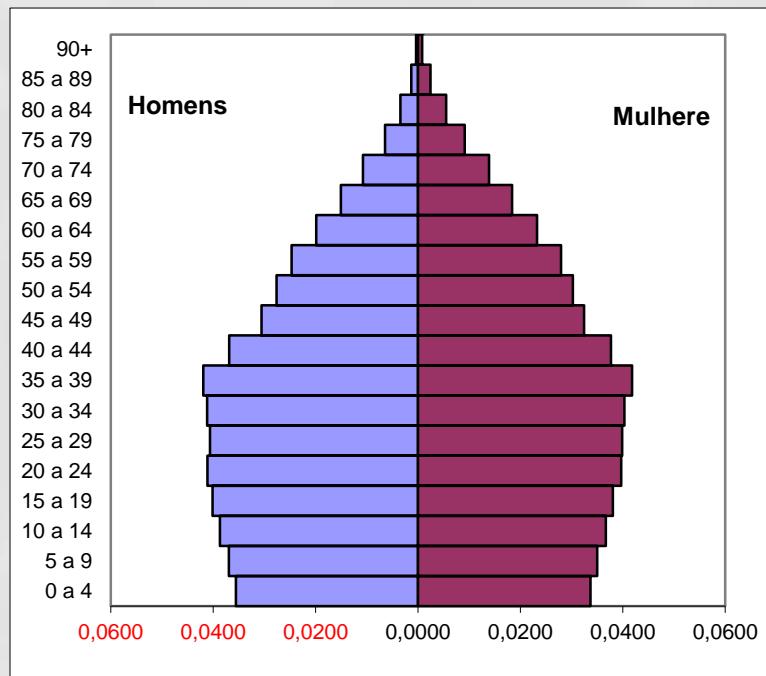
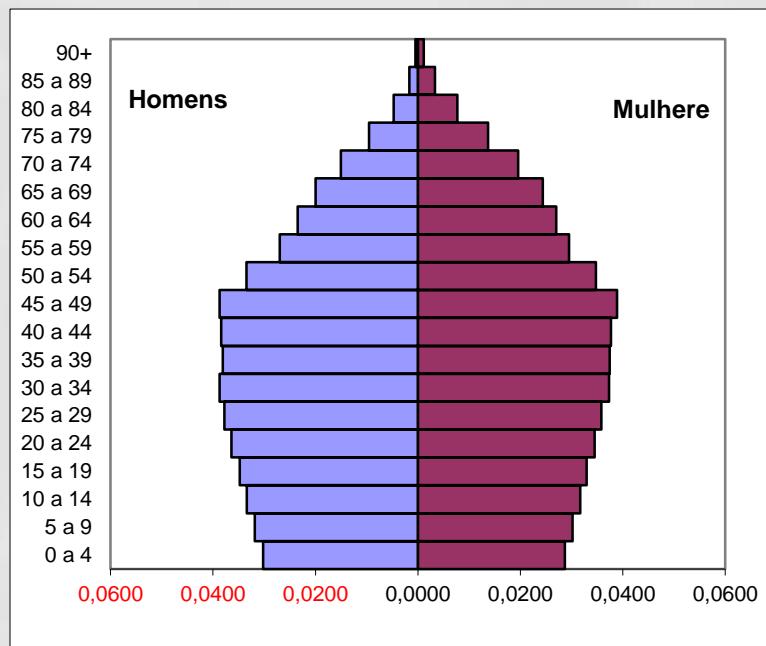
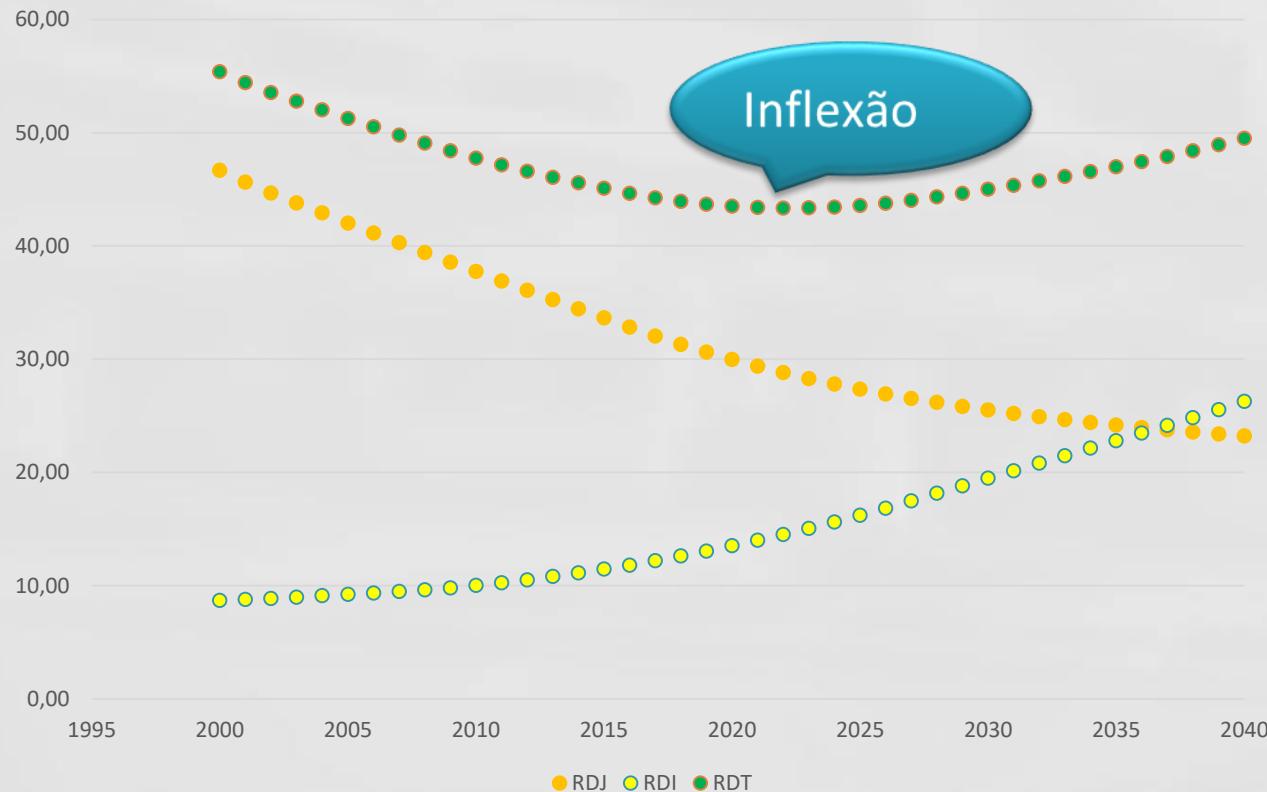


Figura 4 – Estrutura Etária do Brasil - 2030



Brasil: Razões de Dependência Jovem, Idosa e Total - 2000 a 2040

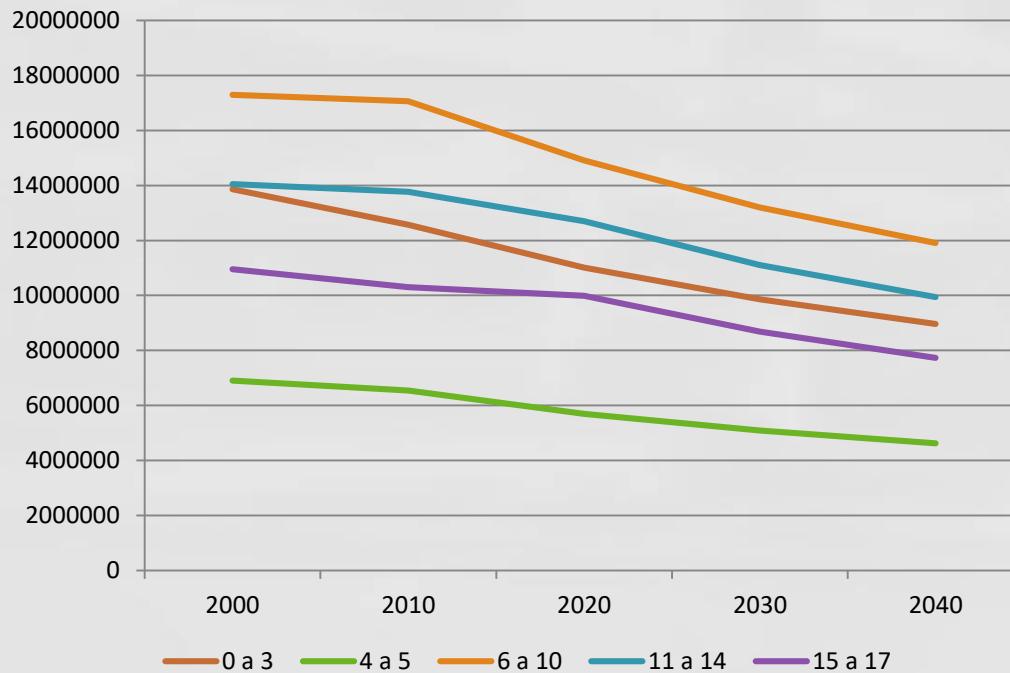


Dividendo Demográfico e Envelhecimento Populacional

- O declínio do número de nascimentos em uma sociedade é um fato potencialmente proveitoso:
 - Em muitos países favoreceu o aumento das matrículas e a frequência escolar (Bloom et al, 2011).
 - O investimento qualificado nas crianças, pelos pais e contribuintes, pode elevar os padrões de vida das sociedades (Lee e Mason, 2010).
 - O Brasil atual está prestes a finalizar o período conhecido como “janela de oportunidades”.

Tendências da população em idade escolar

- Projeções IBGE (Revisão 2013)



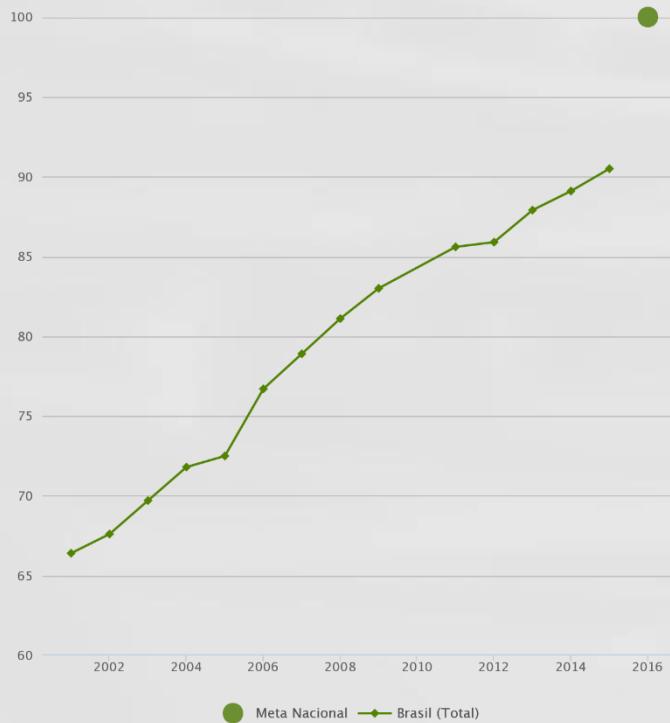
Plano Nacional de Educação



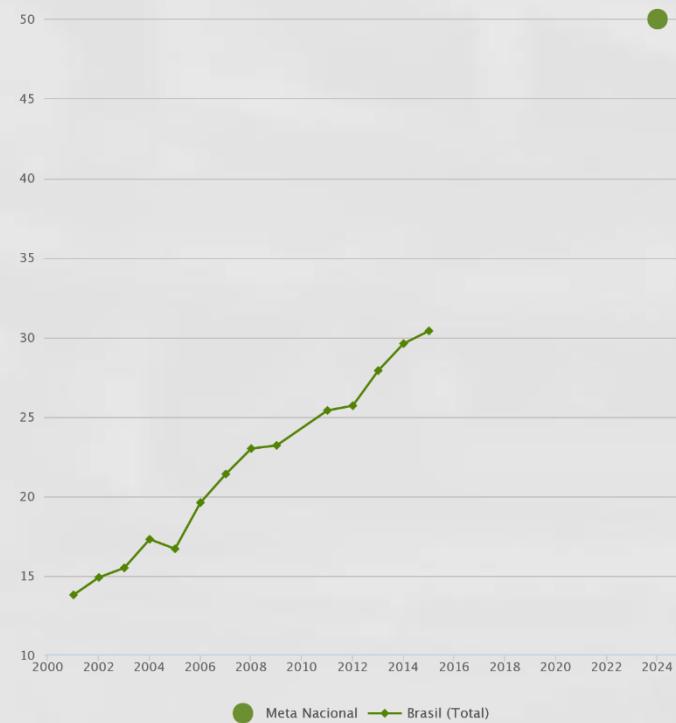
O PNE prevê que todas as crianças e jovens de 4 a 17 anos devem estar matriculados nas escolas **até o fim deste ano** (Arquivo/Agência Brasil)
24/06/2016 10h43publicação

As Metas não cumpridas do PNE: Educação Infantil

Porcentagem de crianças de 4 e 5 anos na escola



Porcentagem de crianças de 0 a 3 anos na escola

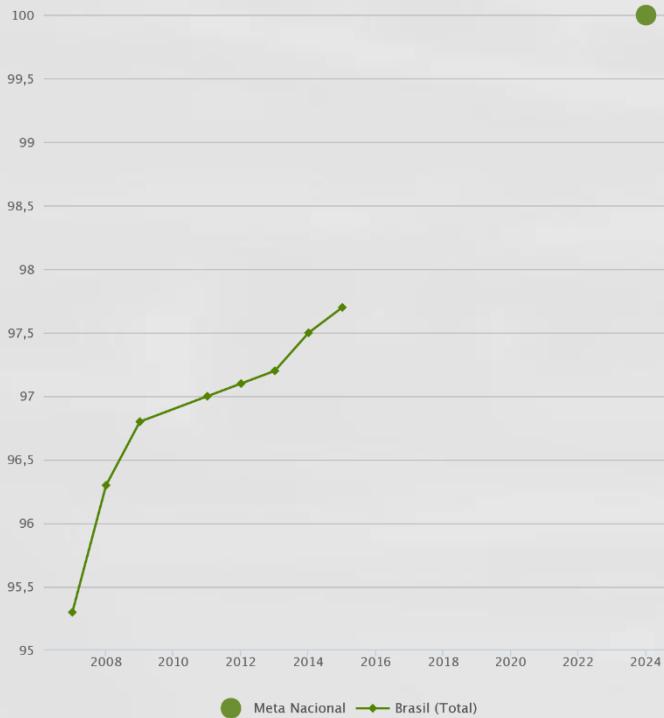


Observatório do PNE
Fonte: IBGE/Pnad
Elaboração: Todos Pela Educação

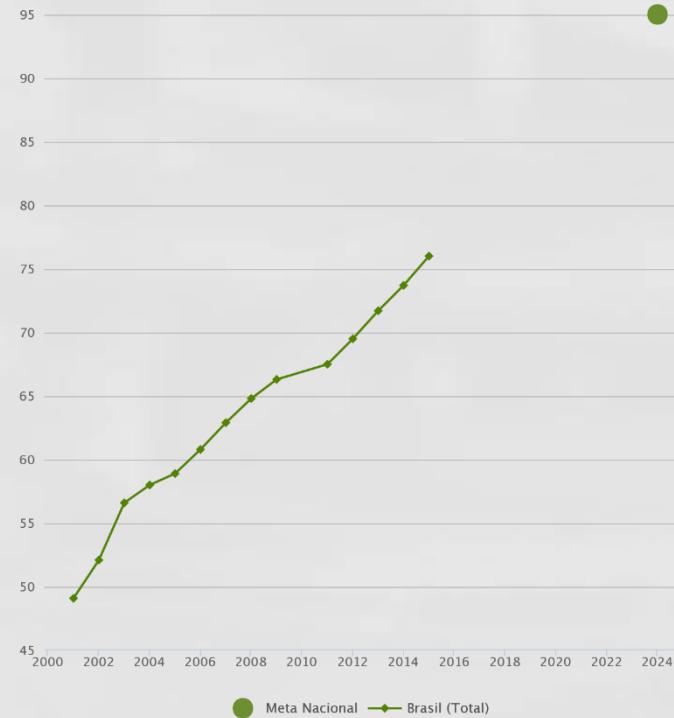
Observatório do PNE
Fonte: IBGE/Pnad
Elaboração: Todos Pela Educação

As Metas não cumpridas do PNE: Ensino Fundamental

Porcentagem de crianças de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental – Taxa líquida de matrícula



Porcentagem de jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental

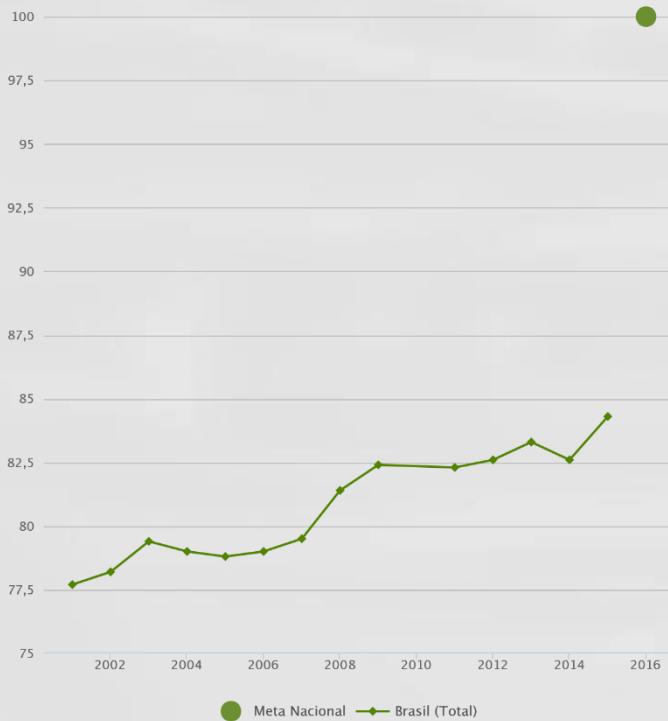


Observatório do PNE
Fonte: IBGE/Pnad
Elaboração: Todos Pela Educação

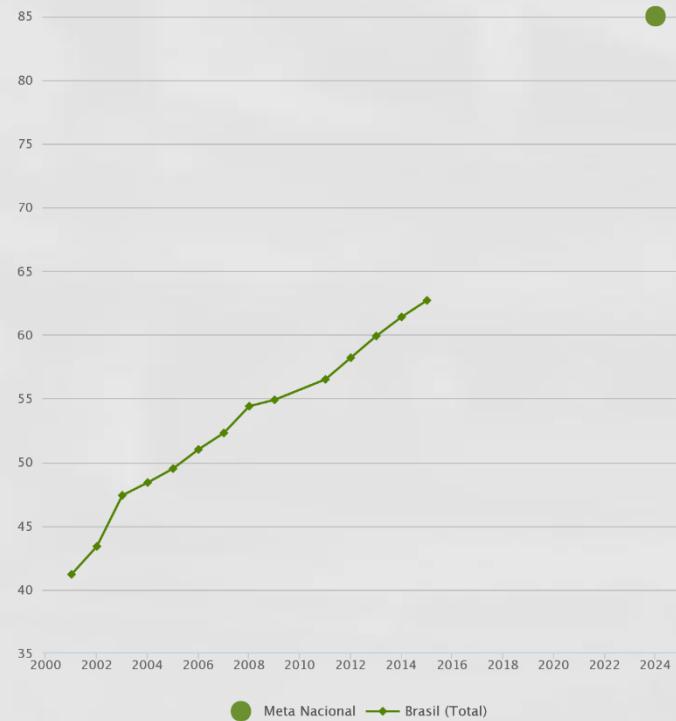
Observatório do PNE
Fonte: IBGE/Pnad
Elaboração: Todos Pela Educação

As Metas não cumpridas do PNE: Ensino Médio

Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos na escola – Taxa de atendimento



Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio – Taxa líquida de matrícula



Observatório do PNE
Fonte: IBGE/Pnad
Elaboração: Todos Pela Educação

Observatório do PNE
Fonte: IBGE/Pnad
Elaboração: Todos Pela Educação

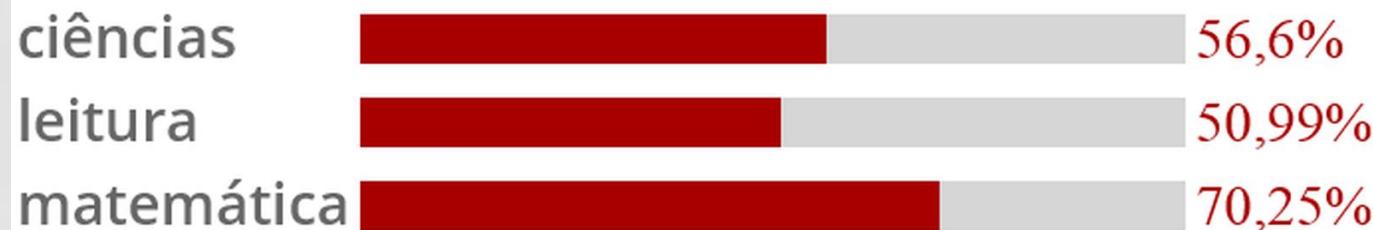
“The Knowledge Capital of Nations: education and the Economics of Growth”

Eric A. Hanushek and Ludger Woessmann, 2015

- As habilidades cognitivas da população são essenciais para a prosperidade de longo prazo => “Capital de Conhecimento” (*Knowledge Capital*) de uma nação.
- Na presença de indicadores adequados, o tempo gasto na escola (ou anos de estudo), não apresenta uma relação clara com o crescimento econômico.

Pisa - nível básico

Porcentagem de estudantes brasileiros que estão abaixo do nível básico de proficiência nas três áreas avaliadas



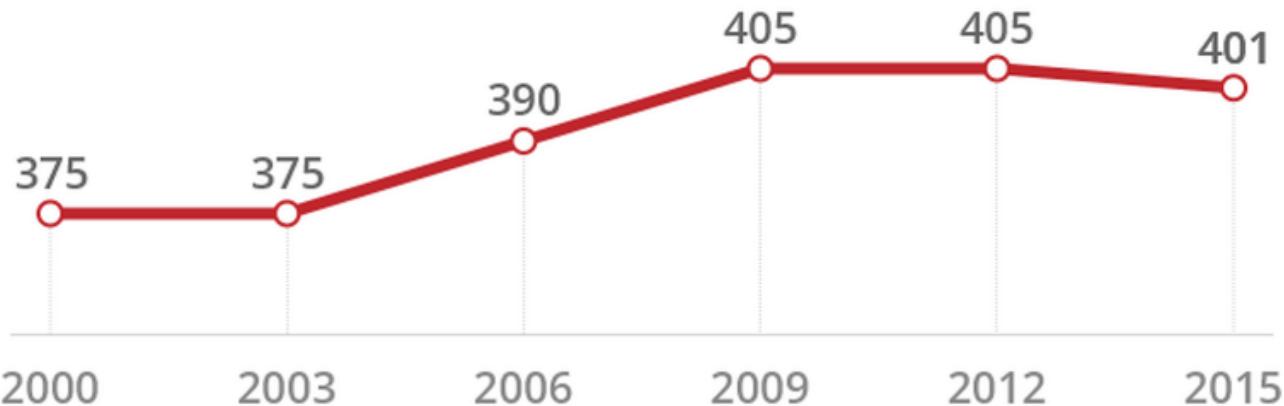
FONTE: OCDE/Pisa 2015

G1

Infográfico elaborado em: 05/12/2016

O Brasil no Pisa: ciências

Veja a evolução do desempenho dos estudantes brasileiros de 15 anos na prova da OCDE



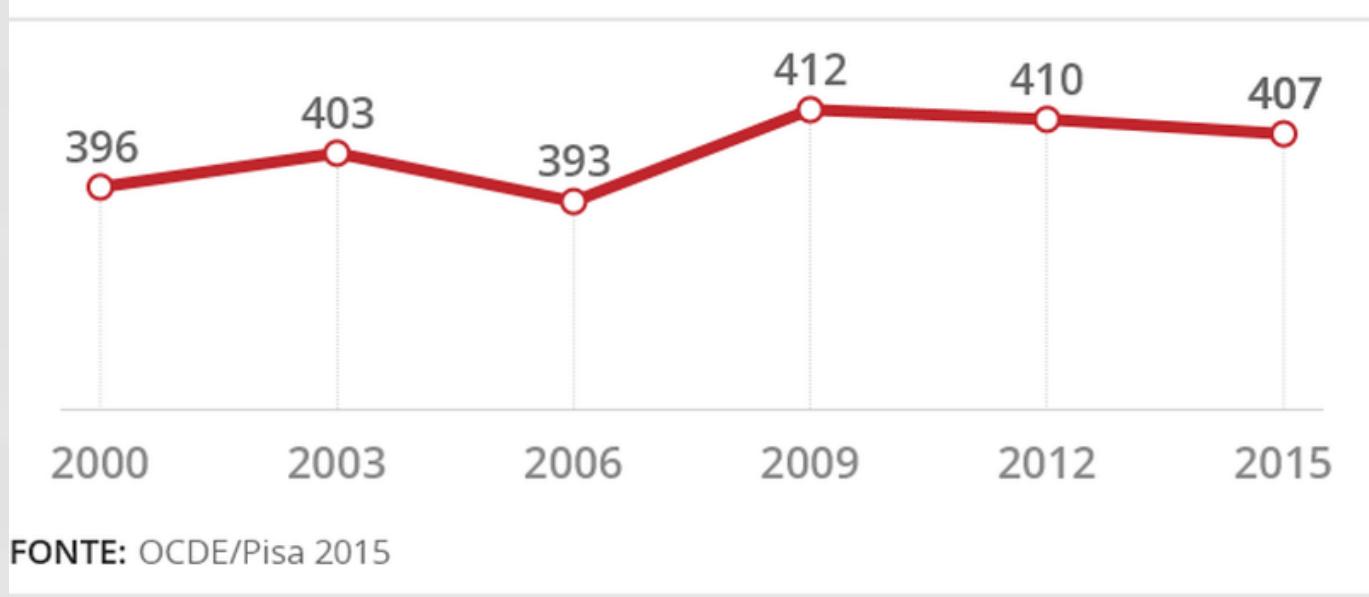
FONTE: OCDE/Pisa 2015

G1

Infográfico elaborado em: 05/12/2016

O Brasil no Pisa: leitura

Veja a evolução do desempenho dos estudantes brasileiros de 15 anos na prova da OCDE



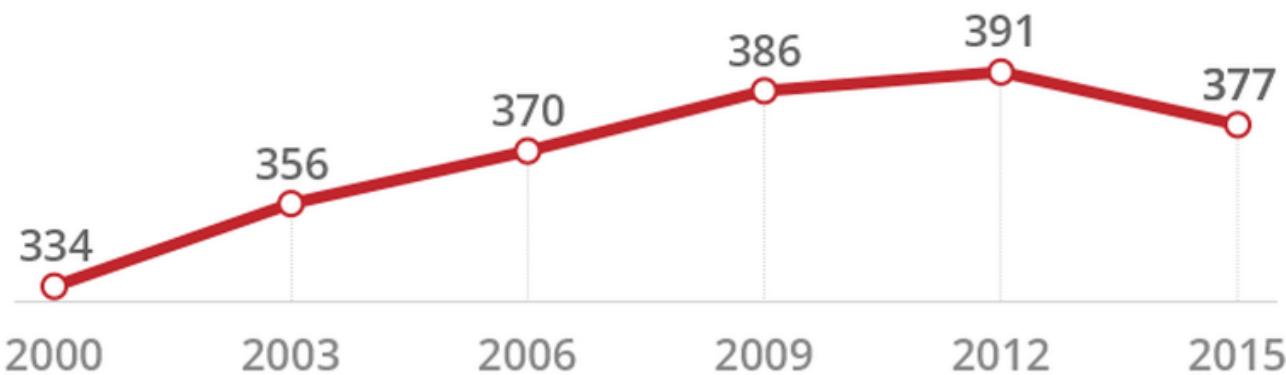
FONTE: OCDE/Pisa 2015

G1

Infográfico elaborado em: 05/12/2016

O Brasil no Pisa: matemática

Veja a evolução do desempenho dos estudantes brasileiros de 15 anos na prova da OCDE



FONTE: OCDE/Pisa 2015

G1

Infográfico elaborado em: 05/12/2016

Considerações para a permanência do FUNDEB

- Tendência demográfica: baixo crescimento e processo de envelhecimento veloz
- Isso é bom?
- A fase da “janela de oportunidades” é historicamente curta e precisa ser aproveitada, para que o bônus demográfico não se transforme em ônus irreversível.

Considerações para a permanência do FUNDEB

- Consequência do menor crescimento da população ativa => menor oferta de trabalho, que afetará o produto potencial.
- Necessidade de compensação via aumento da produtividade e/ou investimento em capital.
- Os grupos mais escolarizados são aqueles que possuem as mais elevadas taxas de participação no mercado de trabalho (Barbosa Filho *et al*, 2016).

Considerações para a permanência do FUNDEB

- O Brasil ainda não completou sua transição para uma escolaridade plena e de qualidade.
- O atendimento escolar para a população infantil ainda é insuficiente e precário.
- O ensino médio tem percorrido uma trajetória de avanços e recuos, e no geral a taxa de escolarização neste nível ainda precisa aumentar.

Considerações para a permanência do FUNDEB

- Portanto, ainda há investimentos necessários na educação básica e o FUNDEB é instrumento fundamental.
- OBRIGADO!